

Brossard procura Magalhães

Do correspondente em
ARACAJU

O senador Paulo Brossard, líder do MDB no Senado, negou ontem, em Aracaju, que tenha encontro marcado com o general Euler Bentes Monteiro no Rio de Janeiro, mas informou que amanhã almoçará com o senador Magalhães Pinto, "para tratar de assuntos que dizem respeito ao nosso País". Brossard afirmou que o candidato militar que seu partido poderá lançar para concorrer à Presidência da República tem possibilidade de vencer o candidato oficial do governo, general João Baptista Figueiredo.

"Se considerarmos a situação sob o ponto de vista estático, creio que essa possibilidade seria mais longínqua porque inexistente" — disse Brossard. "Mas, ocorre que os fatos políticos são dinâmicos. Os acontecimentos atuais tem-se caracterizado pela velocidade. Há 30 dias, quem me perguntaria, se eu chegasse a Aracaju, sobre a hipótese do MDB lançar ou deixar de lançar um candidato à Presidência da República, e, particularmente, um militar. Basta regis-

trar esse fato para que se veja, materialmente, a velocidade com que os fatos políticos estão se desenvolvendo. Eu já disse e volto a a dizer: não acredito que nenhum biónico ponha o pé no Senado".

Nesse momento, um repórter perguntou se essa opinião se estendia também aos governadores indicados este ano. Ele respondeu que, na verdade, confia em que isso também ocorra, mas acrescentou achar ainda cedo falar sobre os governadores. "Vamos ficar, por enquanto, com os biónicos somente", disse o senador.

Brossard chegou ao aeroporto de Aracaju ontem à tarde, acompanhado dos senadores Agenor Maria (RN), Benjamin Farah (RJ), Evandro Carrera (AM), Itamar Franco (MG), Evelásio Vieira (SC) e Gilvan Rocha

(SE). Os senadores participaram, à noite, da convenção regional do MDB sergipano, realizada no ginásio de esportes Charles Moritz, com a presença de centenas de pessoas. A convenção escolheu os candidatos do MDB sergipano para as vagas do Senado, Câmara Federal e Assembléia Legislativa.

Desde cedo, a cidade estava preparada para a convenção do MDB, com 40 faixas espalhadas pelas ruas do centro, convidando o povo para a reunião e também com palavras de ordem sobre liberdades democráticas, anistia e eleições livres. Paulo Brossard e o ex-governador cassado de Sergipe, Seixas Dória, que falaria pela primeira vez em público após sua cassação, eram os oradores que despertavam maior interesse entre os eleitores emedebistas da cidade.